**Profa Sonia Maria Portella Kruppa – FEUSP**

**POEB - Proposta de Estágio Curricular em Escolas Públicas – NAI-FEUSP/ 2020**

1. **O estágio deve ter centralidade na formação do professor, pois é certo que professor forma professor: Apresentação e Justificativa da proposta**

O Núcleo de Avaliação Institucional (NAI-FEUSP) dedica-se ao ensino, à pesquisa e à extensão acerca do tema da Avaliação Institucional (TERRASECA,2006; KRUPPA, 2015a), articulando-se, em 2020, a 21 escolas públicas municipais e estadual da região metropolitana de São Paulo, à Secretaria Municipal de Cotia, por meio de seu Departamento Pedagógico, e a supervisores de três Diretorias Regionais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (DREs do Butantã, do Campo Limpo e de Pirituba).

São seus objetivos o estudo de práticas e de formas escolares que contribuam para: a qualidade social da escola pública; sua autonomia e identidade na elaboração e execução de Projeto Político Pedagógico próprio (PPP); a elaboração curricular integrada a processos de transformação do território escolar, acompanhada por processos de avaliação institucional, que resultem na revisão permanente de seu PPP.

Desde 2016, o NAI-FEUSP vem atuando de forma articulada ao Programa de Formação de Professores, tendo orientado mais de 280 licenciandos-estagiários nesses quatro anos. Pesquisa, realizada de forma eletrônica junto a licenciandos-estagiários egressos do NAI-FEUSP em 2019, indica uma significativa aprovação das atividades e do acompanhamento propiciado por este Núcleo por 91% dos 55 questionários respondidos. Como exemplo, a resposta de um ex-estagiário do NAI-FEUSP a questão formulada nos seguintes termos : “Avalie criticamente a relevância do NAI para a sua formação e pratica profissional”:

O estágio conciliado pelo NAI foi essencial para compreender as diversas dimensões da escola no Brasil e as políticas de educação. Além da experiência extremamente enriquecedora na própria escola, em um ambiente de conversa favorável, aberto à experimentos e análises. Creio que a atividade realizada durante o estágio foi uma das melhores possíveis para meu primeiro contato com a educação enquanto em processo de tornar-se educador. Aluno de POEB, 1º/2019.

De mesma maneira, as escolas parceiras que compõem a Rede NAI-FEUSP atestam a importância deste Núcleo para a qualidade do trabalho que vêm realizando.

A necessidade de estudos relativos às comunidades escolares e aos estudantes – os chamados “estudos de realidade” - na busca de uma escola pública que realize seu papel formador foi afirmada por grandes educadores (FREIRE,1985; PONTUSCHKA, 2004; ARROYO, 2011). O NAI-FEUSP, ao perseguir esse intento, busca os elementos de formação inicial e continuada de docentes, capazes de articular conhecimento e ação prática sobre a realidade escolar, realizando uma formação articulada por três vértices: (1) profissionais das escolas em formação continuada; (2) licenciandos-estagiários em formação inicial e (3) universidade (professores e monitores-bolsistas). No centro do triângulo, como desafio maior, está a formação dos estudantes da educação básica, juntamente com suas famílias, moradoras e/ou relacionadas ao território em que se situam as escolas.

Corroborando com esse intento, o NAI-FEUSP estabeleceu um “Acordo de Cooperação Técnica” com o Instituto Lidas, por meio do qual vem realizando a geocodificação de estudantes de escolas da Rede NAI-FEUSP, dando início à Cartografia Social nos territórios das escolas.

Ainda, desde sua origem[[1]](#footnote-1), a Avaliação Institucional estudada por este Núcleo tem como referência um projeto europeu desenvolvido no quadro do Programa Sócrates, denominado “Avaliação da Qualidade na Educação Escolar”, que levou à construção de um instrumento de autoavaliação, o “Perfil de Auto-Avaliação da Escola” (PAVE), que afirma ser imprescindivel, a qualquer avaliação, compreender a cultura da escola, escutando as vozes dos seus protagonistas – pais, alunos e professores, dando conta de consonâncias e de discordâncias entre os mesmos, o que exige um tempo maior de dedicação a essa escuta atenta (MACBEATH, 2005).

Sem dúvida, o conhecimento da comunidade escolar e do território aonde ela reside qualifica o trabalho escolar, o planejamento consolidado no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no currículo escolar. No entanto, em alguns casos, mesmo na REDE NAI-FEUSP, percebe-se descompassos entre o projeto da escola e o que os estudantes esperam, certo estranhamento/desconhecimento da maneira pela qual as crianças, os adolescentes, os jovens e, também, os seus familiares vêm enfrentando os desafios cotidianos, do modo como: eles se organizam e se comunicam; atuam e/ou são sensíveis às redes sociais e a outras instituições e/ou práticas que percorrem o território aonde vivem.

A proposta, ora apresentada, incidirá nesta questão, com o propósito de um diagnóstico dos estudantes e de sua vida nos territórios escolares, contribuindo tanto para a melhoria da qualidade das escolas públicas parceiras quanto para a formação inicial (licenciandos-estagiários) e continuada dos docentes envolvidos no projeto.

*POEB - Estágio 2020*

*Com +Unidade: Universidade e Escola Pública*

*Estudante conhece estudante*

*As comunidades se encontram*

A disciplina EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil, “visa a propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas públicas de educação, bem como da organização escolar e da legislação educacional referentes à Educação Básica, em suas diferentes modalidades de ensino, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira” [[2]](#footnote-2), ou seja, pretende situar o licenciando nas configurações políticas e organizacionais da educação, considerada como um direito social, exigente da garantia de acesso à escola, mas também de qualidade da proposta escolar, que assegure a permanência do estudante.

O estudo apresentado para o estágio, nesta Proposta, atenderá plenamente aos objetivos desta disciplina e funcionará como um eixo articulador dos conteúdos por ela tratados, questionando qual é a realidade dos estudantes da escola pública de educação básica (pequena amostra de três municípios aonde se localizam as escolas da REDE NAI-FEUSP: São Paulo, São Bernardo do Campo e Cotia).

Focado no território escolar, levantará informações que poderão contribuir para o acesso e a qualidade da proposta escolar desenvolvidas pelas unidades da REDE NAI-FEUSP. Este estágio será realizado de forma acordada com as escolas desta REDE.

1. **Objetivos da Proposta**

Estabelecer um elo de trabalho entre coordenadora da proposta, professores da USP articulados ao NAI-FEUSP em outros projetos, monitores-bolsistas e licenciandos de forma a organizar os licenciandos em estágio-pesquisa exploratória/preliminar, relativa a aspectos da realidade de vida dos estudantes e comunidades de escolas da educação básica da REDE NAI-FEUSP, com as seguintes atividades:

 - no primeiro semestre: grupos focais, organizados em conjunto com as escolas, produzirão um quadro orientador para, no mínimo, três entrevistas (com professor, com estudante e com representante das famílias). Esse material será sistematizado como resultado do estágio, compondo o relatório dos licenciandos-estagiários e dos monitores-bolsistas, dando base para a organização preliminar de um questionário e, se possível, de seu teste em uma pequena amostra de estudantes/famílias;

- no segundo semestre, com base no material sistematizado, será realizada uma pesquisa quantitativa: aplicação do questionário produzido e testado no primeiro semestre aos estudantes e às famílias/comunidade escolar, cuja sistematização integrará os relatórios dos licenciandos e dos monitores-bolsistas.

1. **Procedimentos:**

**Nota da Disciplina = 10, sendo 6 pelo trabalho de grupo e 4 pelo Relatório final.**

* 1. Os estudantes serão organizados e atuarão em equipes/grupos. A formação e a qualidade do trabalho em grupo será um componente fundamental no estágio. Em termos de nota da disciplina, o Trabalho em Equipe valerá 6 pontos.
	2. Os grupos de estudantes serão alocados em escolas da REDE NAI-FEUSP, especialmente, por proximidade de moradia. O desenvolvimento do estágio será acordado com a escola e acompanhado por monitores do PFP.
	3. Em todas as aulas da disciplina, haverá atividades e/ou reuniões de trabalho das Equipes: a presença às atividades é fundamental.
	4. As 60 horas de estágio dividem-se em dois tipos de atividades: obrigatórias a serem realizadas por todos os estudantes e partilhadas (planejamento das equipes. Todos os estudantes deverão ter no mínimo 16 horas presenciais na escola.
	5. Cada Equipe deverá apresentar até, no máximo, 17/03, a Ficha-planejamento de estágio, contendo:
* Escola a ser estagiada
* Coordenador do Grupo
* Componentes do Grupo
* Organização das atividades do grupo com cronograma -partilhamento do estágio entre os membros da equipe - Divisão do trabalho
* Formas de registro e de compartilhamento das atividades – sugestão: caderno de campo coletivo a ser montado no google drive do grupo – base do Relatório.

**Quadro 1 . Ações com carga horária a serem realizadas durante cada semestre pelos licenciandos-estagiários (vide organização da disciplina)**

|  |  |
| --- | --- |
| Ações | Horas semanais |
| Organização, planejamento e divisão de tarefas pelos componentes de cada grupo de licenciandos-estagiários. | 4 horas |
| Participação em encontros com escolas da Rede NAI-FEUSP e produção de material fotográfico | 12 horas |
| Visita em grupo à escola onde será realizado o estágio, acompanhada de forma presencial e/ou a distância pelo monitor-bolsista responsável mesma, antecedida de leitura obrigatória do PPP e de pesquisa na Plataforma CulturaEduca | 4 horas |
| Preparação para execução do procedimento de pesquisa proposto em cada semestre | 8 horas |
| Execução das atividades de pesquisa proposta em cada semestre e transcrição/organização e sistematização do material coletado – Produção do Relatório  | 32 horas |
| Plantão de dúvidas com monitoria | 2 horas |
| Participação e Devolutiva da pesquisa a turma de sala de aula | 4 horas |
| Devolutiva do Relatório à Escola | 4 horas |
| Total de horas (exigidas pela disciplina) | 60 horas |

1. **Resultados esperados:**
	1. Parcial (final do 1º semestre): Conclusão de um estudo exploratório de estudantes e famílias das escolas da Rede NAI, de natureza qualitativa, que dê base a uma pesquisa quantitativa.
	2. Final: Pesquisa exploratória consolidada sobre estudantes e família das escolas da REDE NAI-FEUSP, realizada por meio de procedimentos quali-quantitativo, envolvendo grupos focais, entrevistas e questionários, aplicados ao conjunto ou a parte dos estudantes e/ou familiares.
	3. Final: Fortalecimento do PFP e do NAI-FEUSP por processo de formação e de pesquisa, instigante e de significativa relevância, oferecido e realizado a sete bolsistas- monitores do PFP e a 200 licenciandos-estagiários da FEUSP.

**Quadro 1 . Ações com carga horária a serem realizadas durante cada semestre pelos licenciandos-estagiários (vide organização da disciplina)**

|  |  |
| --- | --- |
| Ações | Horas semanais |
| Organização, planejamento e divisão de tarefas pelos componentes de cada grupo de licenciandos-estagiários. | 4 horas |
| Participação em 2 encontros com as coordenações das escolas da Rede NAI-FEUSP: para discussão do andamento da pesquisa e para a apresentação dos relatórios do estágio-pesquisa | 8 horas |
| Visita em grupo à escola onde será realizado o estágio, acompanhada de forma presencial e/ou a distância pelo monitor-bolsista responsável mesma  | 4 horas |
| Preparação para execução do procedimento de pesquisa proposto em cada semestre | 8 horas |
| Execução das atividades de pesquisa proposta em cada semestre e transcrição/organização do material coletado  | 24 horas |
| Etapas de categorização, sistematização e produção do relatório de estágio | 10 horas |
| Reuniões com monitores bolsistas – plantão de dúvida | 2 horas |
| Total de horas (exigidas pela disciplina) | 60 horas |

Referências

ARROYO, Míguel G. *Currículo, território em disputa.* Petrópolis, RJ Vozes, 2011.

BERGER, Guy. A investigação em educação modelos socioepistemológicos e inserção institucional. *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 28, [online] 2009, 175-192. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC28/28_arquivo.pdf>

FREIRE, P. (1985). *Educação e Mudança*(10ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

KRUPPA, Sonia M.P, Geisa do S. C. V., Caramelo, João, Arelaro, Lisete R. G., TERRASÊCA, Manuela, De Sordi, Mara R. L. Autoavaliação como estratégia de resistência à avaliação externa ranqueadora.*Educ. Pesqui.* [online]. 2015a, vol.41, n.spe [citado  2019-08-06], pp.1283-1298. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1517-97022015001001283&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1517-9702.  <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508144828>.

KRUPPA, Sonia Maria Portella; CARAMELO, João; TERRASECA, Manuela. A autoavaliação pode fazer diferença na qualidade da educação: conversando com John MacBeath. *Educ. Pesqui*.,  São Paulo ,  v. 41, n. spe, p. 1601-1615,  Dec.  2015b.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1517-97022015001001601&lng=en&nrm=iso>. access on  10  Feb.  2020.  <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-970220154100002>.

MACBEATH , John... [et al.]. A história de Serena: viajando rumo a uma escola melhor .1ª ed. - Porto: Asa, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. O conceito de estudo do meio transforma-se... em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes. In: Vesentini, J. W. (Org.). *O ensino de geografia no século XXI*. Campinas, SP: Papirus, 2004, p. 249-288.

TERRASÊCA, Manuela. Questões Aprofundadas de Avaliação em Educação – *Relatório da Disciplina.* Porto: FPCE-UP, 2006. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/26500/2/44566.pdf>

1. O NAI-FEUSP tem sua origem num projeto internacional de pesquisa: “Avaliação e Políticas Públicas de Educação Básica: um estudo comparativo de escolas nas cidades de São Paulo e do Porto (Portugal)”, realizado junto à Universidade do Porto (Faculdade de Ciências e Psicologia da Educação) e FE-UNICAMP (2011- 2016), com apoio da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI/USP).

 [↑](#footnote-ref-1)
2. Cf Programa da disciplina. [↑](#footnote-ref-2)